



AS PESSOAS

Há poucos dias assisti algo emocionante. Vou contar a vocês: Fui procurar uma amiga, professora primária, após o seu horário de aulas, e parei à porta da sala, porque vi que ela conversava com um menino, que reclamava muito dos colegas e por isso não tinha amigos.

Ouvi o garoto dizer:

- eu não suporto o Francisco, ele é exibido e orgulhoso só porque o seu pai tem mais dinheiro que os nossos. - Mas ele é alegre e participativo, falou a mestra.
- E a Cininha? Parece que tem o rei na barriga. Tá certo que ela ajuda as colegas mais atrasadas a fazer suas lições, mas é chata. O Sebastião vive se exibindo, só porque ele é o mais forte da classe.
- Lembre-se que ele salvou duas colegas que estavam sendo assaltadas, arriscando a própria vida, argumentou a professora.
- Mas é exibido! disse o menino.
- A classe tem 40 alunos e a escola quase mil, disse a mestra, e você não tem ninguém de quem goste?
- Não dá professora.

Eu não suporto gente fingida, egoísta, orgulhosa...

- Mas ninguém tem nada de bom?
- Tem sim, professora, mas tem muita coisa ruim também.

A mestra pediu que ele a acompanhasse, pegou um pouco de açúcar na cozinha e um pouco de areia no pátio. Foram até o fundo do quintal, onde ela misturou o açúcar cristal com a areia e colocou perto de um formigueiro. Depois de alguns minutos uma formiga descobriu o açúcar e avisou as demais. Em pouco tempo fizeram um carreiro e a professora deu uma lente de aumento ao menino, que surpreso percebeu que as formigas carregavam apenas os grãos de açúcar, desprezando a areia.

- Todos as pessoas são como esse montinho de areia misturado com açúcar, disse a mestra; sejamos sábios como as formigas.

|| Professores e professoras, especialmente os que lecionam para crianças; vocês são os construtores da paz, e nós somos gratos por isso.

Amilcar Del Chiaro Filho